

Primeiro da cidade: Estado assina ordem de serviço para construção do Hospital de Imbituva

19/02/2026

Saúde

O governador em exercício Darci Piana assinou nesta quinta-feira (19) a ordem de serviço para construção do Hospital Municipal de Imbituva, no Centro-Sul do Paraná. Com investimento de R\$ 25,6 milhões, sendo R\$ 12 milhões do Governo do Estado, a unidade hospitalar será a primeira do tipo no município, que possui uma população de 30 mil habitantes.

“Estive aqui em 2025 assinando o protocolo e agora estamos iniciando a obra. São cerca de R\$ 12 milhões do Governo do Estado, além do enxoval, com equipamentos modernos para que ele possa iniciar os atendimentos depois de pronto, e mais R\$ 5,3 milhões para o município em obras de recapeamento e máquinas. São cerca de R\$ 32 milhões em investimentos somente para Imbituva”, destacou Piana.

O hospital representa um avanço significativo na saúde pública da região. Isso porque o município conta apenas com um Pronto Atendimento, o que limita a capacidade de resposta às necessidades da população local e faz com que haja uma sobrecarga no serviço, com tempos de espera prolongados e atendimento menos eficiente, especialmente em casos de emergência.

Atualmente, em casos de maior complexidade é necessário o deslocamento até Ponta Grossa, Irati e Guarapuava ou, em alguns casos, para Curitiba e Região Metropolitana. “Esse hospital vai ajudar a cidade e toda a região, atendendo muita gente e economizando viagens, estadias e o sofrimento das pessoas na estrada. Isso é pensar na nossa gente, no bem da população do Paraná”, acrescentou o governador em exercício.

Para o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, o novo hospital reduzirá o tempo de espera, ao passo que também oferecerá um cuidado mais abrangente e especializado aos moradores. “A cidade vai voltar a ter muitos atendimentos que hoje são feitos em outros hospitais. Terá porta de pronto-socorro, de maternidade, leitos e com equipamentos modernos”, afirmou.

“Estivemos há cerca de um ano lançando essa obra. Conseguimos colocar a

licitação para rodar e agora damos a ordem de serviço para tirar esse hospital do papel e transformá-lo em realidade, cumprindo esse sonho de Imbituva”, complementou o secretário. “É uma obra de mais de R\$ 20 milhões e também vamos investir em equipamentos e no enxoval do hospital, um aporte importante para a região Centro-Sul e Campos Gerais”. A expectativa é que mais R\$ 9 milhões sejam investidos para equipar o futuro hospital.

A unidade servirá como um centro de referência em saúde, atraindo profissionais qualificados e possibilitando a implementação de programas de prevenção e educação, reforçando a capacidade da comunidade de gerenciar sua própria saúde. Além de fortalecer o atendimento público de saúde, o novo hospital também beneficiará os demais municípios da 4ª Regional de Saúde (Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Inácio Martins, Mallet, Rebouças, Rio Azul, Teixeira Soares e Irati, que é a sede), em uma população estimada em 170 mil pessoas.

- [**Com 786 mil cirurgias eletivas, Paraná alcança recorde de procedimentos em 2025**](#)

ESTRUTURA DE PONTA – O Hospital de Imbituva terá 48 leitos e será equipado com diversas especialidades, como ortopedia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia e obstetrícia, em uma área construída de aproximadamente três mil metros quadrados.

Após concluído, será possível a realização de cirurgias de pequeno porte, como ortopédicas, vasculares, oftalmológicas, com internamento clínico e cirúrgico nas enfermarias. A estrutura contará com 140 funcionários quando estiver em pleno funcionamento.

O prefeito de Imbituva, Bertoldo Rover, celebrou a parceria com o Estado para tirar a obra do papel. “É um sonho de mais de 30 mil habitantes da nossa cidade e da população dos arredores. Um hospital já programado com as especialidades que serão oferecidas. Trabalhamos praticamente todo o ano de 2025 regularizando o que faltava e agora já está licitado, com o governador em exercício, padrinho da pedra fundamental, iniciando as obras”, disse.

MAIS NOVE UNIDADES – O Hospital de Imbituva foi anunciado em 2025 e passou pelo processo de licitação no mesmo ano, tendo agora o contrato com a empresa vencedora assinado para o início das obras. Além dele, o Governo do Paraná anunciou neste ano um pacote de [nove unidades novas pelo Estado](#).

[Matinhos, no Litoral, foi a primeira cidade a ter um novo hospital anunciado pelo Estado neste ano](#)

, com um investimento de R\$ 67,7 milhões dentro do programa Paraná Competitivo. Ele funcionará como Hospital Regional e vai reforçar os atendimentos da unidade de Paranaguá. Serão 90 leitos, incluindo Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulta, enfermarias, maternidade, centro cirúrgico e estrutura completa para exames de imagem.

Já o segundo hospital, em [Guaíra, no Oeste, terá um aporte de R\\$ 64,3 milhões do Estado](#). Serão 84 leitos e 6,7 mil m² de área construída, viabilizado com 100% dos recursos via Sesa. Contará com áreas clínica, cirúrgica, obstétrica e UTIs. A estimativa é de que a unidade realize aproximadamente três mil atendimentos mensais, entre consultas, procedimentos e internações.

[Nova Esperança, no Noroeste, terá uma unidade com 38 leitos](#), distribuídos entre enfermarias masculina e feminina, pediátrica e obstétrica, fortalecendo o atendimento microrregional. O investimento será de R\$ 18,2 milhões e irá reforçar o atendimento da 15ª Regional de Saúde, com sede em Maringá.

Os demais hospitais serão construídos nas cidades de Bituruna, Foz do Iguaçu, Assis Chateaubriand, Paçandu, Guaratuba e Cascavel e estão em fases distintas de projeto. Também estão em obras hospitais em Colombo, São José dos Pinhais, Cianorte, São Mateus do Sul e Loanda. O Governo do Estado apoia ainda a construção do HCZinho, vinculado ao Hospital de Clínicas da UFPR, e a nova unidade do Hospital Pequeno Príncipe, ambos em Curitiba voltados ao atendimento pediátrico.

Desde 2019, já foram entregues dez hospitais novos para a população: Pinhais, Rio Branco do Sul, Guarapuava, Telêmaco Borba, Ivaiporã, Toledo, Cafelândia, Cornélio Procópio, Boa Vista da Aparecida e Maringá (Hospital da Criança).

- [**Paraná implementa estratégia para fortalecer atendimento nas UBS das cidades**](#)



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

OUTROS INVESTIMENTOS – O Governo do Paraná também anunciou, por meio da Secretaria de Estado das Cidades (Secid), o recape de vias urbanas, com o projeto já aprovado pelo órgão, no valor de R\$ 5 milhões. Também foi homologada a compra de uma retroescavadeira hidráulica, no valor de R\$ 329 mil. Somando os dois investimentos, são mais de R\$ 5,3 milhões para Imbituva.

O secretário da Secid, Guto Silva, ressaltou a sinergia entre as áreas para melhorar a qualidade de vida da população. “São investimentos que impactam a cidade e toda a região. Além do aporte estratégico na saúde, também há recursos importantes para pavimentação. Esse é um momento extraordinário do Paraná, onde temos a melhor situação de caixa e o melhor equilíbrio fiscal do País, inclusive melhor que estados com economia maior”, comentou.

“Isso demonstra que a estratégia do governo Ratinho Junior e Darci Piana funcionou: economia, controle de gastos e corte de despesas. Assim, conseguimos investir mais de R\$ 25 milhões na saúde e quase R\$ 20 milhões na pavimentação urbana aqui em Imbituva”, acrescentou, citando investimentos também do Asfalto Novo, Vida Nova.

PRESENCAS – Participaram do evento os secretários estaduais Leandre Dal Ponte (Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa) e Márcio Nunes (Agricultura e

Abastecimento); o subchefe da Casa Civil, Lúcio Tasso; o diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde, César Neves; os deputados estaduais Artagão Júnior, Luiz Cláudio Romanelli, Anibelli Neto, Mabel Canto e Marcelo Rangel; prefeitos e demais autoridades locais.